

## **G3 - O uso da ferramenta de Comunidades de Prática (CoP) em Bio-Manguinhos para gerar ambiente propício à inovação**

Gisele Corrêa Miranda<sup>1\*</sup>; Ana Paula Carvalho da Silva<sup>1</sup>.

1 - Bio-Manguinhos/Fiocruz

### **Introdução:**

Ideias são diferentes de maçãs - se eu tenho uma maçã e compartilho com alguém, saio sem a maçã. Mas se tenho uma ideia e compartilho com alguém, essa ideia cresce e saímos, os dois, com muito mais ideias. É com esta filosofia que as Comunidades de Práticas (CoP) vem gerando conhecimento em rede desde 2013, quando foram lançadas pelo projeto de Gestão do Conhecimento (CG) em BioManguinhos. Comunidades de Práticas são grupos de pessoas que compartilham interesse ou paixão por alguma coisa que fazem e aprendem como fazer melhor à medida que interagem regularmente.

### **Objetivo:**

Criar ambiente propício à colaboração em rede, viabilizando a absorção e análise dos estímulos cada vez mais complexos e frequentes do mundo atual, em contrapartida à necessidade de especialização do profissional. Estes são dilemas que caracterizam o desafio do profissional moderno em acompanhar a crescente complexidade dinâmica dos ambientes corporativos atuais e estar apto a gerar resultados efetivos e inovar.

### **Metodologia:**

Para dar suporte à criação de CoP sustentáveis e consistentes em Bio-Manguinhos, e orientar aos colaboradores interessados em utilizar essa prática para mobilizar o conhecimento sobre temas específicos, foi desenvolvida a metodologia institucional de criação, organização e avaliação de comunidades. Esta metodologia orienta os líderes das CoPs na criação e estruturação de novas comunidades, passando pelo planejamento estratégico e as ferramentas de análise e sustentação das atividades. Essas atividades estão distribuídas em quatro grandes blocos: Potencial, Coalisção, Operação e Maturidade.

As atividades das CoPs são feitas através de:

- reuniões presenciais, para apresentação de ideias, experiências, conhecimentos, sempre acompanhadas de espaço para discussão livre ou direcionada (po-

dendo ter convidados externos para proferir palestras ou participar das discussões);

- compartilhamento de documentos, notícias, comentários, oportunidades e dúvidas por via digital;
- trabalhos em grupo para geração de novos conhecimentos específicos na área da CoP.

### **Resultados:**

Em dois anos de testes da ferramenta, foram criadas quatro CoPs em Bio-Manguinhos: de Embalagem e Logística (CoP-PackLog), de Nanotecnologia (CoP-Nanotec), de Plataformas Vegetais (CoP-PVeg) e de Redes Colaborativas em Oncologia (CoP-Rede Onco). Através da realização de encontros presenciais, de debates construtivos para geração de novos conhecimentos e de compartilhamentos de artigos, notícias e experiências, os grupos abordaram temas variados, atuais, complexos e de grande utilidade para o trabalho dos participantes.

### **Conclusão:**

As CoPs se tornaram ambientes ricos e de grande utilidade para cada participante, mas também para a instituição como um todo, à medida que estimula a troca, o desenvolvimento e a consolidação de conhecimentos difíceis de serem alcançados individualmente. A diversidade de personalidades, experiências e conhecimentos, junto com o comprometimento com a participação colaborativa foram fatores que fizeram a diferença para gerar valor ao grupo e possibilitar o sucesso da ferramenta de CoP em BioManguinhos.

**Palavras-Chave:** Comunidades de Práticas, Gestão do Conhecimento, inovação